

## **AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NA METÁSTASE DO CÂNCER DE MAMA: BUSCA DE MARCADORES PROGNÓSTICOS**

Jenifer Bottino<sup>1</sup>; Gabriela B Gelaleti<sup>2</sup>; Larissa B Maschio<sup>3</sup>; Debora APC Zuccari<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda em Genética da UNESP/IBILCE; <sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Biomedicina da UNILAGO; <sup>4</sup>Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

**Fonte de Financiamento:** Bolsa de Iniciação Científica BIC/FAMERP 2011-2012, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (Proc. 2011/20578-1)

**Introdução:** O câncer de mama representa a neoplasia que mais acomete mulheres no mundo, sendo a intensa proliferação tumoral e a formação de metástases os fatores responsáveis pela elevada taxa de mortalidade. O esqueleto das células metastáticas é pouco estruturado e de baixa ancoragem, possibilitando maior invasividade das células, processo relacionado ao rearranjo de actina do citoesqueleto e regulado, sobretudo, pela proteína quinase associada à Rho (ROCK), sendo a alta expressão de ROCK-1 relacionada à presença de metástases tumorais. Outro processo relacionado é a degradação da matriz extracelular, influenciado por proteinases, sendo que a metaloproteinase 9 (MMP-9) exerce grande capacidade invasiva, associada à presença de metástases e pior prognóstico.

**Objetivos:** Verificar a expressão proteica do ROCK-1 e da MMP-9 em tecido tumoral de câncer mamário e correlacionar aos parâmetros clínico-patológicos, terapêuticos e de prognóstico tumoral. **Material e Métodos:** Foram selecionados 60 blocos de tumores mamários de mulheres atendidas no Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP com diagnóstico histopatológico de carcinoma ductal invasivo, avaliação clínico-patológica e painel de marcadores prognósticos clássicos. Os fragmentos tumorais foram marcados com o anticorpo anti-ROCK-1 e a imuno-marcação quantificada por densitometria óptica. O mesmo será feito para o anticorpo MMP-9.

**Resultados preliminares:** Foi encontrada maior expressão proteica de ROCK-1 em mulheres com acometimento linfonodal ( $p=0,007$ ) e observada diferença, porém não significativa, na expressão proteica de ROCK-1 nos diferentes estadiamentos tumorais. Para análise da curva de sobrevida não foi observada correlação com a expressão de ROCK-1 e, através da regressão multivariada, quando cada característica foi associada ao maior risco de óbito, apresentaram relação significativa tumores com marcação RE negativos ( $p=0,04$ ), presença de metástase ( $p=0,0004$ ) e recidiva tumorais ( $p=0,04$ ).

**Conclusões:** A expressão do ROCK-1 relacionada aos fatores de pior prognóstico, classifica-o como potencial marcador prognóstico no câncer de mama humano. A expressão da MMP-9 será avaliada e correlacionada aos fatores de prognóstico tumoral.